

Lição 3

Estudada em ___ / ___ / ___

CONHECENDO A SALVAÇÃO

TEXTO BÍBLICO

“E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos”
(Atos 4.12).

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Você agora é salvo. A salvação é a maior bênção que o ser humano pode receber e, ao mesmo tempo, a principal experiência espiritual. A salvação é o tema central da Bíblia. Todo o crente deve conhecê-la bem e falar dela aos que ainda não aceitaram a Cristo, para que também sejam salvos.

I. O QUE É A SALVAÇÃO?

A princípio, pode-se afirmar que ela é o resultado da morte expiatória de Jesus Cristo, na cruz do Calvário, que livra o homem da condenação eterna, causada pelo pecado. Leia Efésios 1.7; 2.1. A salvação é:

1. Um ato soberano de Deus. A salvação é um ato da soberana vontade

de Deus, que em seu Filho nos reconciliou consigo mesmo. 2 Coríntios 5.18,19 diz: “E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados...”. Observe que a salvação é a demonstração do grande amor de Deus em favor da humanidade, condenada pelo pecado. Leia Romanos 3.10,11,23. Ela é oferecida a todos, sem exceção. Em Cristo, todos podem ser salvos, libertos do pecado, tornando-se, assim, filhos de Deus. Leia João 1.12.

2. Um ato da infinita misericórdia de Deus. Você aprendeu que a salvação é um ato soberano do Senhor, porque só Ele pode salvar. É, também, um ato da infinita misericórdia de Deus, porque é dada graciosamente, mediante a

fé, e não através dos nossos próprios méritos ou boas obras.

O próprio Criador tomou a decisão de reconciliar consigo o homem, que, pela desobediência, havia se afastado dele, tornando-se escravo do pecado e inimigo de quem o criara.

Você precisa saber, também, que a sua salvação custou um alto preço: o sangue de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus (João 1.29), imolado pelos nossos pecados, na cruz do Calvário, conforme a profecia de Isaías 53.4-7; porém aos homens foi concedida graciosamente, segundo a misericórdia infinita de Deus. Jamais você pagaria tal resgate para a sua salvação, pois ela não depende de qualquer mérito humano, nem de boas obras. Leia Efésios 2.8,9.

II. A NECESSIDADE DA SALVAÇÃO

No tópico anterior, você aprendeu que “todos pecaram” e o salário do pecado é a morte (leia Romanos 6.23). Deste modo, todos necessitam da salvação. Todos precisam arrepender-se dos seus pecados, confessá-los a Deus e abandoná-los definitivamente, aceitando o dom gratuito de Deus.

1. A origem do pecado. Como o pecado entrou no mundo, como isto aconteceu? Em Gênesis 1.26,27, lemos que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança e o colocou no Jardim do Éden, para o lavrar e o guardar. Disse-lhe que de todo o fruto ele podia comer, porém, daquele da árvore do conhecimento do bem e mal, o Senhor lhe proibiu que provasse, pois no dia em que o comesse, certamente morreria. Tratava-se de uma prova de obediência, e Adão devia ser fiel ao Criador. Feito à imagem e semelhança de Deus, o ho-

mem possuía livre-arbítrio. Estava capacitado a discernir o bem e o mal, o certo e o errado; não era um robô nas mãos do Todo-Poderoso. Obediência incondicional foi a exigência única imposta à criatura humana. Enquanto obedecesse, viveria. Todavia, apesar de usufruir as delícias do Éden e conviver em perfeita harmonia com o Criador, o homem, tentado, pecou e foi destituído da glória com que fora criado, perdendo, assim, a comunhão com Deus. Como representante da raça humana, ele transmitiu a toda sua descendência o estigma do pecado e a condenação da morte. A desobediência de Adão afetou toda a criação, a qual geme e chora sob o peso da maldição (leia Gênesis 3.6,17-19; e Romanos 8.22); nele todos pecaram, e por ele entrou a morte no mundo. A desobediência dele originou o pecado e condenou à morte toda a sua geração.

2. A herança do pecado. Você aprendeu que a salvação é a obra redentora de Deus, por meio de seu Filho Jesus Cristo, que livra o homem da condenação eterna. Noutras palavras: salvação é a vida eterna em Cristo Jesus, visto que só Ele pode salvar o homem da condenação da morte eterna, causada pelo pecado do primeiro homem. Veja o que diz a Bíblia: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3.23). “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens; por isso, que todos pecaram” (Romanos 5.12). Esta é uma revelação terrível! “A morte passou a todos os homens...” Deste modo, o pecado foi a herança maldita deixada a todos os homens.

Como escapar desta condenação? Veja a importância da salvação: você

estava morto em delitos e pecados, conforme Efésios 2.1,5 e Colossenses 2.13; e nada podia fazer para escapar do juízo divino. Porém, Deus em seu Filho o libertou da condenação da morte eterna. Leia João 5.24.

Você, agora, não precisa temer o juízo final, pois Jesus, mediante a sua morte na cruz do Calvário, condenou o pecado e concedeu a vida eterna a todos quantos nEle crer. Leia Romanos 8.1. Cristo anulou, por sua morte e ressurreição, os efeitos do pecado, que é a morte eterna. O alvo foi atingido.

3. Os efeitos do pecado. O pecado afetou o homem nas esferas física, mental, moral e espiritual (leia Romanos 3.10-18). Os efeitos são todos negativos. Toda causa tem as suas conseqüências. Considere os efeitos detalhadamente:

a) *A autojustificação*, tipificada nas vestes de folha de figueira, ao perceber que tinham pecado (Gênesis 3.7);

b) *O medo*. Gênesis 3.8-10 registra pela primeira vez que a criatura, ao ouvir a voz do Criador, sentiu medo e escondeu-se;

c) *A maldição*, sobre a terra e o trabalho, com pesados esforços físicos e dores, todos os dias de sua vida (Gênesis 3.17,18);

d) *A morte*. O homem retornaria ao pó da terra, do qual havia sido formado (Gênesis 3.19);

e) *A expulsão do Éden*, para que não comesse da árvore da vida e vivesse eternamente no pecado (Gênesis 3.22,23);

f) *A violência e o homicídio*, sendo Caim o primeiro assassino, pois matou seu irmão Abel (Gênesis 4.8). Desde então, a violência tem sido constante e a criminalidade aumenta cada vez mais;

g) *A corrupção geral do gênero humano*. A maldade do homem se multiplicou por toda a Terra (Gênesis 6.5, 11,

12). Não obstante o castigo de Deus, pelo Dilúvio, o homem não deixou de praticar a maldade;

h) *Enfermidades*. Isaías 1.6 fala do estado lastimável do pecador.

III. ASPECTOS DA SALVAÇÃO

São três os aspectos da salvação:

1. Justificação. “Como se justificaria o homem para com Deus?” (Jó 9.2). O homem, morto em seus delitos e pecados, não tinha como justificar-se perante o Todo-Poderoso. Porém, mediante a morte expiatória e substitutiva de Jesus, tornou possível a justificação do transgressor. Como é possível isto? Veja: Justificação é um termo judicial que lembra um tribunal, onde Deus, o Supremo Juiz, absolve o pecador das suas transgressões e o declara justo, isto é, justificado. Desta forma, Deus, o ofendido, reconcilia consigo mesmo o homem, o ofensor.

O que o homem não pôde fazer, Deus o fez por ele. A justiça de Cristo, o Justo, é concedida ao ser humano, mediante a graça divina (Romanos 5.17-19).

2. Regeneração. Trata-se de uma mudança de condição: antes, no pecado, o homem era inimigo de Deus e servo do Diabo; agora, feito justo, pela justiça de Cristo que lhe foi concedida, ele se torna membro da família divina, adotado como filho de Deus (João 1.12).

O homem, morto em seus delitos e pecados, nasce de novo. Este novo nascimento é efetuado pelo Espírito Santo em seu interior, mediante o arrependimento e a fé na graça divina (leia João 3.3-8). O termo ilustra uma cena em família, da qual o transgressor fora banido, tornando-se inimigo dela. Mediante o seu arrependimento e o conseqüente perdão, ele é restaurado ao convívio familiar.

3. Santificação. Uma vez restaurado à comunhão com Deus, o homem abandona as práticas pecaminosas do passado e separa-se (santifica-se) para o serviço do Senhor. A santificação é um ato do Espírito Santo, no interior do crente, que se reflete nos seus atos exteriores (leia o que afirma a Bíblia em 2 Coríntios 5.17). Portanto, justificação, regeneração e santificação são os três aspectos simultâneos da salvação plena em Cristo Jesus.

Pode-se, então, afirmar que os resultados da salvação resumem-se em:

a) Possuir uma fé viva em Cristo (Gálatas 2.20; 3.11);

b) Obter vitória sobre o mundo e o pecado (1 João 5.4,5);

c) Tornar-se membro da família de Deus (Efésios 2.19).

DISCIPULADO

Ao ascender ao Céu, o Senhor Jesus ordenou aos seus discípulos que re-

alizassem a obra que Ele iniciara em seu ministério terreno. Desde então, todos os que aceitam a Cristo, como seu Senhor e Salvador, cumprem o "ide", a fim de ganhar as almas para o reino de Deus.

1. Você, também, está incumbido desta tarefa gloriosa. Não importa se ainda não foi batizado nas águas, nem no Espírito Santo. Você é um discípulo de Jesus, e deve cumprir o que ele ordenou.

2. Comece por evangelizar as pessoas com as quais você está mais relacionado, por exemplo: seus familiares, vizinhos, amigos, colegas de trabalho ou de escola, etc. Todos carecem da salvação e precisam de Jesus.

3. Peça a Deus que lhe ajude a ganhar o maior número possível de almas para Cristo. Lembre-se: você é uma nova criatura e pertence à família de Deus; convide outras pessoas a fazer parte dela também. Deus vai abençoar grandemente o seu trabalho evangelístico. Amém.

VERIFIQUE O QUE VOCÊ APRENDEU

1. Conforme Romanos 3.23, por que a salvação é necessária?

2. Através de quem o pecado entrou no mundo?

3. Qual a principal consequência do pecado?

4. Quem pode salvar o homem da condenação eterna?

5. Conforme Efésios 2.8,9, como se pode obter a salvação?